

**SUPERINTENDÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO  
DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS  
NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA  
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR  
RESPOSTAS COMENTADAS DA 2ª PROVA  
DIAGNÓSTICA DO 9º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

Leia o texto abaixo.

**Eu, etiqueta**

Em minha calça está grudado um nome  
que não é meu de batismo ou de cartório,  
um nome ... estranho.

(...)

minha gravata e cinto e escova e pente,  
meu copo, minha xícara,  
minha toalha de banho e sabonete,  
meu isso, meu aquilo,  
desde a cabeça ao bico dos sapatos,  
são mensagens,  
letras falantes,  
gritos visuais,  
ordens de uso, abuso, reincidência,  
costume, hábito, premência,  
indispensabilidade,  
e fazem de mim homem-anúncio itinerante,  
escravo da matéria anunciada.

Estou, estou na moda.

É doce estar na moda, ainda que a moda  
seja negar minha identidade,  
trocá-la por mil, açambarcando  
todas as marcas registradas,

(...)

Já não me convém o título de homem.

Meu nome novo é coisa.

Eu sou a coisa, coisamente.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Corpo*. Rio de Janeiro: Record, 1984.

**QUESTÃO 01**

Pela leitura desse texto, pode-se afirmar que o poeta (eu -lírico) sente-se

- A) fortalecido.
- B) intimidado.
- C) manipulado.**
- D) roubado.

**DESCRITOR:**

- **D4** – Inferir uma informação implícita em um texto.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer uma idéia implícita no texto, seja por meio da identificação de sentimentos que dominam as ações externas dos personagens, em um nível básico, seja com base na identificação do gênero textual e na transposição do que seja real para o imaginário. **É importante que o aluno apreenda o texto como um todo**, para dele retirar as informações

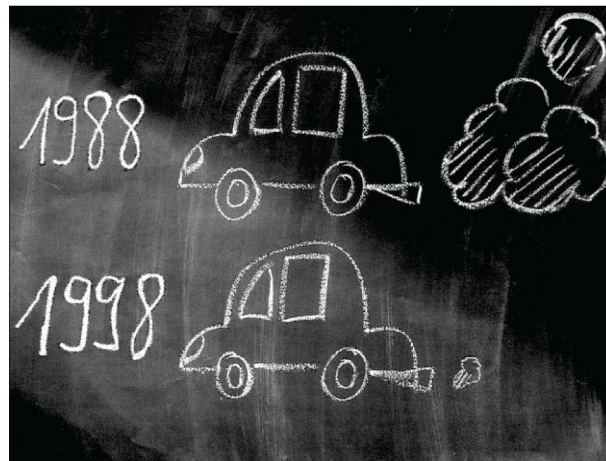
solicitadas. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto, no qual o aluno deve buscar informações que vão além do que está explícito, mas que à medida que ele vá atribuindo sentido ao que está enunciado no texto, ele vá deduzindo o que lhe foi solicitado. Ao realizar esse movimento, são estabelecidas de relações entre o texto e o seu contexto pessoal.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Ler com fluência e autonomia, construindo significados, inferindo informações implícitas (matriz curricular 6º ao 9º ano - Eixo: leitura).

As informações implícitas no texto são aquelas que não estão presentes claramente na base textual, **mas podem ser construídas pelo leitor por meio da realização de inferências que as marcas do texto permitem**. Ao apreender o poema como um todo, o leitor perceberá algumas pistas que lhe proporcionará deduzir como o poeta (eu-lírico) sente-se. Uma delas é o título do poema, *Eu, etiqueta*. Essa expressão pressupõe ser o poeta um **objeto** e não um **sujeito**. Os versos... *homem-anúncio itinerante, ... escravo da matéria anunciada, já não me convém o título de homem e meu nome novo é coisa* confirmam o sentimento de **manipulação** experimentado pelo poeta.

Leia o texto abaixo.



**QUESTÃO 02**

Mesmo que o leitor não conheça o sentido do termo **injeção eletrônica**, esse texto permite entender que

- A) a injeção eletrônica foi usada no Brasil até 1988.
- B) a injeção eletrônica contribui para reduzir bastante a poluição dos automóveis.**

- C) em 1998 a poluição causada pelos automóveis desapareceu.  
 D) em 10 anos a poluição causada pelos automóveis aumentou muito.

**DESCRIPTOR:**

**D5** – Interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer a utilização de elementos gráficos (não-verbais) como apoio na construção do sentido e de interpretar textos que utilizam linguagem verbal e não-verbal (textos multissemióticos). Essa habilidade pode ser avaliada por meio de textos compostos por gráficos, desenhos, fotos, tirinhas, charges.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Interpretar textos com o auxílio de elementos não-verbais (matriz curricular 6º ano; p.253. Eixo: leitura)
- Compreender as linguagens verbal e não-verbal (matriz curricular 7º ano; p.262. Eixo: leitura)

Para se chegar à conclusão de que a injeção eletrônica contribui para reduzir bastante a poluição, a leitura da imagem (linguagem não-verbal) é fundamental neste item. A quantidade de fumaça emitida pelos dois automóveis fabricados em décadas distintas complementa a informação contida na linguagem verbal.

**Leia o texto abaixo.**

**Formular perguntas sobre o cotidiano**

Entender não significa apenas reconhecer o assunto, mas desenvolver uma relação entre os seus saberes e as informações externas ao próprio assunto.

Ler o mundo, decifrá-lo e reconstruí-lo, é ideal para o desenvolvimento não só de textos, mas também da vida. O ser humano deveria ter um olhar atento para o que o rodeia, de forma a comparar, relacionar e inferir sobre suas leituras, filmes, papos entre amigos, revistas de qualidade e trazer tudo isso para seu universo pessoal.

Infelizmente, a fase dos porquês ficou isolada em nossa infância e deixamos de indagar sobre os mistérios da vida. Questionar é o início da aprendizagem. [...]

Se o mundo onde nos encontramos não nos dá respostas, procuramos em outros mundos, em outros meios, mas, se nos calamos, tornamo-nos mudos intelectualmente.

Formular perguntas sobre os vários fatos de nosso cotidiano e buscar respostas nas mais diversas fontes ideológicas, culturais e

filosóficas é crucial, pois são essas informações que irão fundamentar o texto.

*Língua Portuguesa* – Especial Redação. São Paulo: Editora Segmento, 2008. p. 43. (P090327A9\_SUP

**QUESTÃO 03**

O autor desse texto defende a ideia

- A) da busca de informações diariamente.  
**B) da necessidade de questionamento constante.**  
 C) de atentar para o conhecimento que há nos filmes.  
 D) de discutir com amigos assuntos variados.

**DESCRIPTOR:**

**D7** – Identificar a tese de um texto.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer o ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor. A tese é uma proposição teórica de intenção persuasiva, apoiada em argumentos contundentes sobre o assunto abordado.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Identificar os elementos textuais que caracterizam o gênero em estudo (matriz curricular 8º ano; p.274. Eixo: leitura)
- Reconhecer o tom de convencimento nos textos de opinião (matriz curricular 8º ano; p.274. Eixo: leitura)
- Analisar criticamente a posição defendida pelo autor diante do assunto (matriz curricular 8º ano; p.274. Eixo: leitura)

Para responder esse item, é necessário considerar os argumentos que o autor utiliza para defender o seu ponto de vista. Todas as considerações feitas pelo autor levam o leitor a inferir que a ideia central do texto é a necessidade que o ser humano deve ter de se questionar cotidianamente, porém há algumas pistas bastante explícitas que contribuem para que o leitor chegue a essa conclusão, como por exemplo: o título e a conclusão do texto (último parágrafo).

**Leia o texto abaixo.**

**Fazer chacinha**  
 Márcio Cotrim

Os leitores não tão jovens sabem muito bem quem foi o Chacinha, que marcou época com seu conhecido programa de TV Cassino do Chacinha, líder de audiência durante anos. O animador, Abelardo Barbosa, fazia misérias no palco: jogava bacalhau na plateia, produtos de maquiagem e outras bugangas, inclusive

dinheiro em espécie, com a moldura de lindas garotas chamadas "chacretes". O prefixo do programa caiu no gosto popular: "Ô Terezinha, ô Terezinha, é um sucesso o Cassino do Chacrinha".

"Fazer chacrinha" virou sinônimo de bagunça festiva. Mas de onde vem a palavra chacrinha? Embora pareça ser o diminutivo de chácara, pequena propriedade rural, é mais correto relacioná-la ao sânscrito chakra, "roda", daí formar uma rodinha de pessoas para falar de algum assunto, para focar ou bater um papo animado. [...]

*Língua*

Portuguesa. Ano III. n. 26. 2007. \*Adaptado: Reforma Ortográfica.

**QUESTÃO 04**

A expressão "caiu no gosto popular" tem o sentido de

- A) agradecer ao público.
- B) divertir o público.
- C) interagir com o público.
- D) manipular o público.

**DESCRIPTOR:**

**D3** – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno relacionar informações, inferindo quanto ao sentido de uma palavra ou expressão no texto, ou seja, dando a determinadas palavras seu sentido conotativo. Inferir significa realizar um raciocínio com base em informações já conhecidas, a fim de se chegar a informações novas, que não estejam explicitamente marcadas no texto. Com este descritor, pretende-se verificar se o leitor é capaz de inferir um significado para uma palavra ou expressão que ele desconhece. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual o aluno, ao inferir o sentido da palavra ou expressão, seleciona informações também presentes na superfície textual e estabelece relações entre essas informações e seus conhecimentos prévios.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão a partir do contexto (matriz curricular 4º ano; p.244. Eixo: prática de leitura).
- Ler com fluência e autonomia, construindo significados, inferindo informações implícitas (matriz curricular 6º ao 9º ano - Eixo: leitura).

Aqui tem-se de acionar o repertório linguístico para inferir o significado da expressão "caiu no gosto popular", que deve ser entendida no seu

sentido figurado. Como essa é uma expressão que já foi bastante utilizada pelos falantes de língua portuguesa não será difícil para os leitores compreenderem o sentido dessa expressão ao relacioná-la às circunstâncias em que o texto foi produzido, à visão de mundo que possuem e às informações sugeridas pelas palavras conhecidas presentes no texto, bem como pelas expressões apresentadas nas quatro alternativas do item.

**Leia o texto abaixo.**

**Desperdícios de órgãos**

Cerca de 50% dos órgãos potencialmente aptos para doação são desperdiçados no Brasil, todos os anos. Os dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) apontam que entre os motivos desse desperdício estão a falta de notificação dos casos de morte encefálica, o despreparo das equipes que abordam as famílias de doadores e a infraestrutura hospitalar inadequada. Atualmente, a taxa de doações é de seis pessoas para cada milhão de habitantes. Até quando o nosso país ignorará as 70 mil pessoas que esperam por um transplante?

*Revista Mundo Jovem. Abril 2008, p. 23.*

**QUESTÃO 05**

O assunto tratado nesse texto é a

- A) doação de órgãos e as causas dos desperdícios.
- B) falta de notificação e os casos de morte encefálica
- C) falta de preparo das equipes que abordam as famílias de doadores.
- D) inadequação de infraestrutura hospitalar para doação de órgãos.

**DESCRIPTOR:**

**D6** – Identificar o tema de um texto.

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer o assunto principal do texto, ou seja, à identificação do que trata o texto. Para que o aluno identifique o tema, é necessário relacionar as diferentes informações para construir o sentido global do texto. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto para o qual é solicitado, de forma direta, que o aluno identifique o tema ou o assunto principal do texto. O tema é o eixo sobre o qual o texto se estrutura. A percepção do tema responde a uma questão essencial para a leitura: "O texto trata de quê?" Em muitos textos, o tema não vem explicitamente marcado, mas deve ser percebido pelo leitor quando identifica a função dos recursos utilizados, como o uso de figuras de linguagem, de exemplos, de

uma determinada organização argumentativa, entre outros.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Reconhecer a unidade temática do texto (matriz curricular 4º ano; p.244. Eixo: leitura).

Nesse caso, o leitor poderá chegar à resposta observando a organização argumentativa do texto. Logo na primeira linha, com a afirmação de que *Cerca de 50% dos órgãos potencialmente aptos para doação são desperdiçados no Brasil, todos os anos*, o autor expõe explicitamente do que falará no decorrer do texto, ou seja, essa frase responde a questão “o texto trata de quê?” Portanto, ela é o eixo sobre o qual todo o texto se estrutura. Tudo o que vem depois são argumentos (dados e explicações) que sustentam esse eixo.

Leia as frases abaixo.



QUESTÃO 06

As duas declarações do texto indicam que após o casamento o amor

- A) permaneceu.
- B) diminuiu.
- C) aumentou.
- D) **acabou.**

**DESCRIPTOR:**

- **D4** – Inferir uma informação implícita em um texto.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer uma idéia implícita no texto, seja por meio da identificação de sentimentos que dominam as ações externas dos personagens, em um nível básico, seja com base na identificação do gênero textual e na transposição do que seja real para o imaginário. **É importante que o aluno apreenda o texto**

**como um todo**, para dele retirar as informações solicitadas. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto, no qual o aluno deve buscar informações que vão além do que está explícito, mas que à medida que ele vá atribuindo sentido ao que está enunciado no texto, ele vá deduzindo o que lhe foi solicitado. Ao realizar esse movimento, são estabelecidas de relações entre o texto e o seu contexto pessoal.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Ler com fluência e autonomia, construindo significados, inferindo informações implícitas (matriz curricular 6º ao 9º ano - Eixo: leitura)

As informações implícitas no texto são aquelas que não estão presentes claramente na base textual, mas podem ser construídas pelo leitor por meio da realização de inferências que as marcas do texto permitem. No texto em questão, informações explícitas como: as causas extremamente distintas, que motivaram (**antes**) e motivam (**agora**) a aceleração do coração da personagem, são pistas fundamentais para que o leitor deduza que o seu amor pela amada **acabou** totalmente.

Leia o texto abaixo.

**Coração conta diferente**

7 X 5 = 45 ...

O Renato começou a rir e cochichou comigo:

– Essa menina é meio lelé.

Eu não ri nem falei nada. Mas uma coisa, lá dentro da minha cabeça, me disse que 7 X 5 = 35. Como foi a Adriana que tinha escrito no quadro, eu não percebi o erro. Aquele 4 que ela desenhou tão certinho no lugar do 3 era tão bonito! Até os números da Adriana são lindos!

– Tá errado, tia! Tá errado! – gritou, toda esgançada, a Carina.

A tia então mandou a Adriana sentar.

[...]

Ela ficou com a cabeça abaixada um tempão. [...]

Aí, arranquei a beiradinha da última página do meu caderno e escrevi:

Não liga, Adriana. O 45 que você escreve é tão lindo quanto o seu cabelo.

[...] Fiz bem depressa uma bolinha com o bilhete dobrado, mirei e joguei. Ela caiu no colo da Adriana.

ALBERGARIA, Lino de. *Coração conta diferente*. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 1994. Fragmento. (P050134EX\_SUP)



**QUESTÃO 07**

Quem conta essa história é

- A) a menina que errou a tabuada.
- B) a menina que gritou "Tá errado!".
- C) o menino que começou a rir.
- D) o menino que escreveu o bilhete.**

**DESCRIPTOR:**

**D10** – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de aluno reconhecer os fatos que causam o conflito ou que motivam as ações dos personagens, originando o enredo do texto. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual é solicitado ao aluno que identifique os acontecimentos desencadeadores de fatos apresentados na narrativa, ou seja, o conflito gerador, ou o personagem principal, ou o **narrador da história**, ou o desfecho da narrativa.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Ler com fluência e autonomia, construindo significados, inferindo informações implícitas e identificando os elementos da narrativa (matriz curricular 6º ano; p.251 - Eixo: leitura).

Uma sequência de eventos contados por alguém e envolvendo personagens, em um determinado lugar e num determinado tempo, é o que forma a matéria literária das prosas narrativas. Nesse item, o objetivo é identificar quem conta a história. No texto em questão, o emprego do pronome **eu**, dos verbos **rir**, **falar**, **perceber** (4º parágrafo), flexionados na primeira pessoa do singular, e as ações realizadas pela personagem no último parágrafo do texto são as principais pistas para que o leitor deduza que quem narra a história é a própria personagem que escreveu o bilhete.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/niquel/>> (P050367A8\_SUP)

**QUESTÃO 08**

Nessa tirinha, a palavra **BLAM** indica o

- A) barulho de um relâmpago.
- B) grito do bichinho que estava no livro.
- C) som do livro se fechando.**
- D) susto do homem vendo o bichinho.

**DESCRIPTOR:**

**D17** – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno identificar os efeitos provocados pelo emprego de recursos da pontuação ou de outras formas de notação, em contribuição à compreensão textual, não se limitando ao seu aspecto puramente gramatical. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual é requerido do aluno que ele identifique o sentido provocado por meio da pontuação (travessão, aspas, reticências, interrogação, exclamação etc.) e/ou notações como, tamanho de letra, parênteses, caixa alta, itálico, negrito, **entre outros**. Os enunciados dos itens solicitam que os alunos reconheçam o porquê do uso do itálico, por exemplo, em uma determinada palavra no texto, ou indique o sentido de uma exclamação em determinada frase, ou identifique por que usar os parênteses, **entre outros**.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Analisar os efeitos de sentido e humor decorrentes do uso de linguagem figurada, gírias, interjeições, onomatopéias etc. (matriz curricular 6º ano; p.253- Eixo: leitura).

O uso da palavra **BLAM** é expressivo e ultrapassa os aspectos puramente gramaticais (**onomatopeia**: reprodução de sons por meio de fonemas ou palavras). O efeito de sentido provocado pelo emprego dessa onomatopéia no texto em questão é apreendido pelo contexto que expressa não somente o som do livro se fechando, mas também a atitude da personagem, no terceiro quadrinho.

Leia o texto abaixo.

**O velho escravo**

Um velho escravo, já coxo e meio cego, voltava para o sítio quando o sol ia se pondo no horizonte. Repentinamente, ouviu um rugido que o deixou amedrontado. Era um leão

que, de dentro da mata, o acompanhava espreitando-o como um gato persegue um rato.

Já era noite e o sítio ainda estava longe. Ao chegar em uma colina que terminava num grande precipício, sentou-se à beira dele, pois suas pernas não suportavam mais o peso de seu corpo. Além disso, julgava estar mais a salvo, naquele lugar.

Como era noite sem estrelas nem lua, mas escura como breu, o velho teve a ideia de colocar seu chapéu e paletó na ponta do cajado, cravado no chão. E deitou-se ao lado, já sem forças físicas. O leão, que o seguira de mansinho, aproximou-se do local e, como estava muito escuro, pensou que o vulto, que via em pé, era o do velho escravo.

Num salto felino, jogou-se sobre o improvisado espantalho. Como estava rente ao precipício, rolou morro abaixo, indo parar no fundo do abismo que a própria natureza lhe preparara.

O velho pôde, assim, dormir tranquilo a noite toda para, na manhã seguinte, prosseguir na sua caminhada, agora sem a ameaça da fera.

4 estações/ Verão, Erechim/RS:  
Edelbra, 10 de janeiro. Fragmento.  
(P050239B1\_SUP)

**QUESTÃO 09**

Leia novamente o trecho.

O leão, que o seguira **de mansinho**, aproximou-se do local... (l.11)

A expressão destacada dá ideia de

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.**
- D) tempo.

**DESCRIPTOR:**

**D15** – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer as relações de coerência no texto em busca de uma concatenação perfeita entre as partes do texto, as quais são marcadas pelas conjunções, advérbios, etc., formando uma unidade de sentido. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual é solicitado ao aluno, a percepção de uma determinada relação lógico-discursiva, enfatizada, muitas vezes, pelas expressões de tempo, de lugar, de comparação, de oposição, de causalidade, de anterioridade, de posteridade, entre outros e, quando

necessário, a identificação dos elementos que explicam essa relação.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Refletir sobre o emprego de preposições, conjunções, pronomes e advérbios como elementos articuladores (matriz curricular 6º ao 9º ano - Eixo: análise e reflexão sobre a língua).

Há palavras e/ou expressões que marcam a relação entre duas ideias próximas, que dão coerência ao texto, sinalizando a progressão do conteúdo. O leitor precisa perceber essa relação lógico-discursiva, enfatizada por expressões que indicam tempo, lugar, modo, causa etc. A locução adverbial **de mansinho** (l.11) indica, no texto, **como** o leão seguiu o velho escravo.

Leia o texto abaixo:



Disponível em: <<http://www.bdibbs.com.br>>. Acesso em: 05 mar. 2010. (P090380B1\_SUP)

**QUESTÃO 10**

Nesse texto, a linguagem utilizada pela personagem do último quadrinho apresenta características de

- A) coloquialidade.**
- B) formalidade.
- C) regionalismo.
- D) tecnicismo.

**DESCRIPTOR:**

**D13** – Identificar as marcas lingüísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de o aluno identificar quem fala no texto e a quem ele se destina, essencialmente, por meio da presença de marcas lingüísticas (o tipo de vocabulário, o assunto, etc.), evidenciando, também, a importância do domínio das variações lingüísticas que estão presentes na nossa sociedade. Essa habilidade é avaliada em textos nos quais o aluno é solicitado a identificar, o locutor e o interlocutor do texto nos diversos domínios sociais, como

também são exploradas as possíveis variações da fala: linguagem rural, urbana, formal, informal, incluindo também as linguagens relacionadas a determinados domínios sociais, como, por exemplo, cerimônias religiosas, escola, clube etc.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Analisar os diferentes níveis de linguagem (coloquial, culta, regionalismo, jargão, gíria) nos textos que usam a variação lingüística como recurso de estilo. (matriz curricular 6º ao 9º ano - Eixo: análise e reflexão sobre a língua).

Aqui, é preciso identificar o locutor e o interlocutor do texto nos diversos domínios sociais e perceber as variações da fala. No texto em questão, a fala de uma das personagens do último quadrinho distingue-se das demais por apresentar características de coloquialidade, como por exemplo: “num” (não) “ta” (está) e “cara”.

Leia o texto abaixo.

**Encontro de ansiedades**

O pai Irineu, a mãe Florinda e os filhos Lúcia, Eliana e Ronaldo (...) tiveram uma experiência bastante inusitada. A família de índios Guarani, do Pontal do Paraná, litoral do Estado, foi convidada para visitar os alunos da Escola Atuação em Curitiba. Foi um encontro de ansiedades: de um lado, as crianças indígenas amedrontadas com tanta gente para recebê-las no ginásio da escola; de outro, os alunos curiosos e inquietos com a presença de novos visitantes.

No fim das contas, tudo terminou bem: as crianças índias não falam português, mas receberam toda a atenção dos novos amigos e voltaram para a sua aldeia com muitas cestas de frutas e outros presentes. A turminha da escola adorou a experiência e garante que aprendeu muito com a atividade. A troca de ansiedades acabou se tornando troca de carinhos.

*Gazeta do Povo*. Curitiba, 29 abr. 2000. Gazetinha, p.5.

**QUESTÃO 11**

A principal informação desse texto está expressa

- A) na iniciativa de uma família de Curitiba.
- B) na aceitação do convite pela família guarani.

**C) no resultado do encontro dos dois grupos.**

D) no grau de ansiedade dos dois grupos.

**DESCRITOR:**

**D9** – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer a estrutura e a organização do texto e localizar a informação principal e as informações secundárias que o compõem. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual pode ser solicitado ao aluno que ele identifique a parte principal ou outras partes secundárias na qual o texto se organiza.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão do texto (matriz curricular 5º ano; p. 274 – Eixo: prática de leitura)

Para conseguir discernir sobre o que é principal e o que é secundário, o caminho é refletir sobre a estrutura e a organização do texto. Em *Encontro de ansiedades*, a **iniciativa de uma família de Curitiba, a aceitação do convite pela família guarani e o grau de ansiedade dos dois grupos** são informações que contribuem para que o leitor apreenda que o **resultado do encontro dos dois grupos** constitui a principal informação do texto.

Leia o texto abaixo.

**Poeminha do Contra**

Todos estes que aí estão  
Atravancando o meu caminho,  
Eles passarão,  
Eu passarinho!

QUINTANA, Mário. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998

**QUESTÃO 12**

O uso do substantivo "passarinho" como se fosse verbo sugere

- A) lamento.
- B) orgulho.
- C) permanência.**
- D) tristeza.

**DESCRITOR:**

**D19** – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno identificar o sentido que um recurso ortográfico como, por exemplo, diminutivo ou, aumentativo de uma palavra, entre outros, e/ou os recursos morfossintáticos (forma que as palavras se apresentam), provocam no leitor, conforme o que o autor deseja expressar no texto. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual se requer que o aluno identifique as mudanças de sentido decorrentes das variações nos padrões gramaticais da língua (ortografia, concordância, estrutura de frase, entre outros) no texto.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Analisar as variações de significado e estilo em função da seleção vocabular: utilização de substantivos, adjetivos e advérbios em diferentes situações e posições nos textos poéticos (matriz curricular 6º ano; p. 253- Eixo: análise e reflexão sobre a língua).

A tarefa aqui exige identificar mudanças de sentido decorrentes das variações nos padrões gramaticais da língua. Quintana, neste poema, transgride os padrões gramaticais ao utilizar a palavra **passarinho** não como um nome, mas como uma ação que sugere **permanência**, com a intenção de contrapor-la à forma verbal **passarão** que, por sua vez, indica uma ação **passageira**.

**Elaboradoras:**

Profª. Arminda Maria de Freitas Santos  
Profª. Rosely Aparecida Wanderley Araújo

Goiânia, 30 de maio de 2011